

- 4 ABR 1987

Economia Brasil

Não existe perigo de recessão, diz Sarney

CORREIO BRAZILIENSE

Baseado em dados fornecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), referentes aos primeiros meses deste ano, o presidente José Sarney afirmou ontem, durante o seu programa semanal "Conversa ao pé do rádio", que "não existe perigo de recessão". Ao afastar os riscos, o presidente Sarney garantiu que o País vai continuar crescendo.

O presidente Sarney justifica a sua afirmação, informando que o BNDES já emprestou neste ano mais do que no ano passado, assim como recebeu cerca de 129 por cento a mais de cartas-consultas. Os desembolsos subiram mais de 130 por cento. Ele citou especificamente os investi-

mentos realizados em janeiro, para mais uma vez afastar os riscos da recessão.

De acordo com o BNDES, em janeiro foram aprovados 1.968 projetos, passando para 2.796 em fevereiro, e 3.259 em março. Já foram aprovados no governo Sarney mais de 8.023 projetos de investimentos. O banco, segundo Sarney, tem um volume muito grande de recursos, que garante o crescimento econômico.

APOSENTADOS

O presidente Sarney frisou que brevemente encaminhará mensagem ao Congresso Nacional, propondo a fixação do benefício da Previdência ur-

ba na de aposentadoria, pensão, auxílios-doença, e reclusão, num teto mínimo de Cz\$ 1.300. A medida vai beneficiar mais de 4,1 milhões de beneficiários. O valor nunca ficará inferior a 95 por cento do salário mínimo. Ele também disse que os valores das pensões e aposentadorias serão corrigidos entre 2 e 19 por cento, de acordo com o ano de contratação.

A instalação do Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex), na segunda-feira, mereceu um bom destaque do presidente Sarney, já que a medida foi tomada como uma injeção nas exportações, para garantir os saldos da balança comercial e garantir o crescimento do parque industrial.